JOYCE SANTOS DE OLIVEIRA

Reconhecimento e emancipação na práxis social: a normatividade da ideia de justiça em Axel Honneth

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direito da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, como exigência parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciências.

Área de concentração: Desenvolvimento no Estado Democrático de Direito

Orientadora: Professora Doutora Fabiana Cristina Severi

RESUMO

OLIVEIRA, Joyce Santos de. **Reconhecimento e emancipação na práxis social**: a normatividade da ideia de justiça em Axel Honneth. 2018. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, SP, 2018.

O presente estudo tem como tema principal o reconhecimento, a emancipação e a justiça na Teoria Crítica de Axel Honneth. A partir da exposição analítica de alguns textos do autor, procura-se compreender as fundamentações normativas sobre a relação entre justiça e práxis. O trabalho faz uma abordagem interdisciplinar sobre a concepção de justiça e suas possibilidades de realização na realidade social. O primeiro capítulo apresenta um esboco da Teoria Crítica de Horkheimer, Adorno e Habermas e as respectivas críticas de Honneth a esses modelos em sua tese de doutorado Kritik der Macht: Reflexionsstufen einer kritischen Gesellschaftstheorie. O segundo capítulo delineia os pressupostos e fundamentos da teoria do reconhecimento de Honneth, aportados em sua tese de livre docência, *Luta por reconhecimento*: a gramática moral dos conflitos sociais. O terceiro capítulo aborda a ideia de Honneth sobre justiça social e sua relação com redistribuição, segundo suas argumentações no debate com Nancy Fraser no livro Redistribution or Recognition? A Political-Philosophical Exchange. O quarto e último capítulo expõe analiticamente a teoria da justiça de Honneth, presente nas obras Sofrimento de indeterminação, The I in We e O direito da liberdade. Ao final, apresentam-se algumas reflexões sobre como a teoria da justiça de Honneth representa uma abordagem renovada do "justo" em relação às teorias da justiça liberais contemporâneas, pois, para o autor, a justiça só é efetivada quando são efetivadas as condições de realização intersubjetiva nas três esferas do reconhecimento recíproco. Além disso, apresentam-se as potencialidades e entraves desta teoria de se aproximar da práxis social e das possibilidades de emancipação.

Palavras-chave: Axel Honneth. Emancipação. Justiça. Práxis social. Reconhecimento.

ABSTRACT

OLIVEIRA, Joyce Santos de. **Recognition and Emancipation in Social Praxis**: The Normativity of the Idea of Justice in Axel Honneth. 2018. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, SP, 2018.

This study concerns the theme recognition, emancipation and justice in Axel Honneth's Critical Theory. With the analyze of some of the author 's writing, it tries to understand the normative foundations on the relationship between justice and praxis. It aims an interdisciplinary approach on the conception of justice and the possibilities of its realization in social reality. The first chapter presents an outline of the Critical Theory framework of Horkheimer, Adorno and Habermas, and Honneth's criticisms of them in his doctoral thesis Kritik der Macht: Reflexionsstufen einer kritischen Gesellschaftstheorie. The second chapter delineates the assumptions and foundations of Honneth's theory of recognition presented on the book Struggles for recognition: the moral grammar of social conflicts. The third chapter deals with Honneth's idea of social justice and its relationship with redistribution, according to his arguments in the debate with Nancy Fraser in the book Redistribution or Recognition? A Political-Philosophical Exchange. The fourth and final chapter presents Honneth's theory of justice, which can be found in his works Suffering from Indeterminacy, The I in We, and Freedom's right. In the end it presents some reflections on how Honneth's theory of justice represents a renewed approach about "the just", comparing to the contemporary liberal theories of justice, because justice is only possible when the conditions of intersubjective realization can happen in the three spheres of reciprocal recognition. In addition, it presents the potentialities and obstacles of this theory for a rapprochement to social praxis and the possibilities of emancipation.

Keywords: Axel Honneth. Emancipation. Justice. Social praxis. Recognition.